



Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra Adjunta e  
dos Assuntos Parlamentares  
Dr. João Bezerra da Silva

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
800	19-07-2022	Nº: 1111/2022 ENT.: 3434/2022 PROC. Nº: 22.01/2022	28-09-2022

ASSUNTO: Pergunta n.º 386/XV/1.<sup>a</sup>

- Pesca Excessiva de Tubarões imaturos, juvenis e jovens

No seguimento da pergunta parlamentar n.º 386/XV/1.<sup>a</sup>, face aos pontos concretos apresentados e no âmbito das competências atribuídas a esta área governativa, cumpre informar:

- A grande maioria das capturas e retenção de tubarões pela frota de palangre de superfície portuguesa é da espécie *Prionace glauca* (nome comum usado em Portugal é “tintureira”, ocasionalmente referido como “tubarão-azul”). Algumas outras espécies de tubarões pelágicos são também capturadas, mas, devido a proibições na sua retenção, são, por norma, rejeitadas e devolvidas ao mar.
- As capturas de Portugal destas espécies de tubarões, assim com os registos dos tamanhos de captura, são anualmente comunicadas à ICCAT (International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas) como parte das obrigações nacionais perante esta que é a organização intergovernamental internacional responsável pela gestão das espécies migratórias no oceano Atlântico, incluindo os tubarões pelágicos.
- Em termos de capturas específicas de tintureira, disponibilizam-se os valores totais registados por todas as frotas no Atlântico, assim como os valores específicos declarados por Portugal, nos últimos 20 anos (Tabela 1). Salienta-se que, à data, apenas estão disponíveis os dados até 2020.
- Na tabela é possível verificar que as capturas totais de tintureira para o Atlântico Norte (> 5°N) obtiveram, nos últimos 20 anos, um máximo de cerca de 44 mil toneladas (em 2016), sendo que a captura mais recente tem sido mais reduzida e, especificamente em 2020, foi de cerca de 20 mil toneladas. No Atlântico Sul, as capturas tiveram um máximo de cerca de 35 mil toneladas em 2011, tendo sido de cerca de 33 mil toneladas em 2020. A fração desta captura total, que é realizada por Portugal, também está indicada na tabela 1, sendo possível ver que a captura específica de Portugal corresponde a uma percentagem entre 8% a 25%, no Atlântico Norte, e a uma percentagem entre 6% e 23%, no Atlântico Sul (variando entre os anos).
- **Tabela 1:** Capturas de tintureira (*Prionace glauca*) declaradas à ICCAT nos últimos 20 anos para o Atlântico Norte (> 5°N) e Atlântico Sul (< 5°N) por todas as frotas a operar no Atlântico



e, especificamente, por Portugal. As capturas estão indicadas em toneladas. É também indicada a contribuição anual de Portugal para a captura total (em percentagem).

Ano	Captura total (todas as frotas)		Captura Portugal			
	Atl Norte (ton)	Atl Sul (ton)	Atl Norte (ton)	% Portugal Atl Norte	Atl Sul (ton)	% Portugal Atl Sul
2001	21128	14044	2110	10	2562	18
2002	20066	12682	2265	11	2324	18
2003	23006	14966	5643	25	1841	12
2004	21741	14440	2025	9	1863	13
2005	22359	20642	4027	18	3184	15
2006	23218	20493	4338	19	2751	13
2007	26927	23487	5283	20	4493	19
2008	30725	23097	6167	20	4866	21
2009	35199	23459	6252	18	5358	23
2010	37239	27799	6261	22	6338	23
2011	38092	35069	6509	17	7642	22
2012	36783	26421	3768	10	2424	9
2013	37087	20672	3694	10	1646	8
2014	36579	26148	3060	8	1622	6
2015	39627	22498	3859	10	2420	11
2016	44068	25417	7819	18	5609	22
2017	39664	28373	5664	14	6663	23
2018	33995	34383	5195	15	8015	23
2019	27207	34734	4507	17	6753	19
2020	20827	33652	3836	18	7350	22

- Em termos de tamanhos, e usando os dados de observadores científicos colocados a bordo pelo IPMA, I.P., é possível estimar qual a percentagem de captura de Portugal que corresponde a animais imaturos. É de realçar que a percentagem de cobertura de observadores científicos é de cerca de 2% a 3%, anualmente, e que se analisaram os dados recolhidos entre 2013 e 2021.
- Neste período, foram medidas 46917 tintureiras, especificamente: 28891 no Atlântico Norte e 18026 no Atlântico Sul. Estimou-se que as percentagens de animais registados juvenis seriam: cerca de 54% no Atlântico Norte e cerca de 4% no Atlântico Sul.
- Como acima referido, a frota portuguesa que captura tubarões, nomeadamente tintureira e a título acessório, é sobretudo a da pesca de palangre dirigida ao espadarte, que cumpre as recomendações da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (em inglês ICCAT), a qual avalia estes recursos.
- Como em qualquer recurso transzonal, no caso da tintureira e da globalidade dos tubarões que se distribuem à escala oceânica, as medidas individuais de um Estado-Membro não garantem a proteção das espécies e constituem uma discriminação negativa para os operadores nacionais se outros países não implementarem medidas semelhantes. Por esta razão, a gestão só pode ser feita à escala regional e, neste caso, cabe à ICCAT a avaliação do estado dos recursos e a adoção de medidas que, depois, são implementadas pelas Partes Contratantes.
- Nestas circunstâncias, Portugal cumpre as determinações que resultam das reuniões da ICCAT - no caso da tintureira, a Recomendação ICCAT 19-07, que estabelece as medidas de conservação e gestão deste stock, e a Recomendação ICCAT 21-10, que fixa o nível do TAC para 2022.
- Uma das constatações dos estudos realizados é que os juvenis de tintureira tendem a distribuir-se sobretudo em zonas de águas mais temperadas, de latitudes mais elevadas (sobretudo NE e SW Atlântico), e os adultos nas zonas mais tropicais e equatoriais. É de referir, no entanto, que estas



zonas, onde se distribuem os juvenis de tintureira, são também importantes pesqueiros para a espécie alvo principal da frota, o espadarte, pelo que medidas com restrições espaciais teriam também consequências na captura e pesca desta mesma espécie.

- É importante mencionar que a gestão destas espécies migratórias é da responsabilidade de organizações intergovernamentais internacionais, especificamente a ICCAT no caso do Oceano Atlântico. Acresce que, tendo a UE o exclusivo em matéria de gestão dos recursos, é a Comissão Europeia que representa os Estados-Membros nas reuniões da ICCAT.
- Atualmente, quase todas as espécies de tubarões pelágicos estão regulamentadas e a sua retenção é proibida. A única espécie que se pode reter comercialmente é a tintureira, cujos stocks estão sujeitos a Totais Admissíveis de Captura (TAC) anuais.
- Relativamente ao stock do Atlântico Norte de tintureira, foi estabelecido um Total Admissível de Captura (TAC), para 2022, de 39.102 toneladas, repartido em quotas, dispondo Portugal de 5.358 toneladas. Para o stock sul foi fixado um TAC de 28.923 toneladas para a UE, não repartido entre Estados-Membros. Em 2021, Portugal dispôs igualmente de uma quota de 5.358 toneladas e as descargas portuguesas de tintureira foram de 4.280 toneladas, ou seja, cerca de 80% da quota disponível.
- A última avaliação de stocks feita para a tintureira data já de 2015 e a próxima avaliação será realizada em 2023. Na última avaliação, de 2015, foi considerado que o stock norte estava dentro de limites biológicos de segurança.
- Com base na informação que resultará da próxima avaliação desta espécie (stocks norte e sul) e do aconselhamento científico final sobre as capturas futuras (TAC), disponibilizado no início de outubro de 2023, a ICCAT e Portugal, como parte integrante da ICCAT através da Comissão Europeia, cumprirão as medidas que forem decididas para manter a sustentabilidade da pesca deste recurso marinho.
- O Governo português já tomou diligências no sentido de reforçar os mecanismos de gestão e conservação dos tubarões e raias. O IPMA encontra-se a elaborar um “Plano de Ação para Tubarões e Raias”, que inclui metas e linhas de atividade, propondo a realização de estudos para melhorar o conhecimento e a exploração sustentável destes recursos, prevendo o envolvimento de entidades públicas (Membros do Governo com tutela do Mar e Pescas, representantes da DRAçores, DRMadeira, DGRM, IPMA e das competentes autoridades das regiões autónomas, de associações de pescadores, ONG, Universidades e Centros de Investigação).

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Joel Vasconcelos